

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) divulga hoje (18) às 16h sua decisão de política monetária. O mercado aposta que o Fed cortará as taxas em 25 pontos base, mas o foco estará sobre o comunicado e a coletiva de imprensa com do presidente do banco central americano, Jerome Powell.

As últimas projeções econômicas e de taxas de juros do Fed também serão divulgadas. Elas poderão oferecer mais indícios sobre os próximos passos em questões como inflação, desemprego e produto interno bruto dos EUA.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA permanecem praticamente estáveis. A taxa do título de 10 anos está em 4,40% e a do título de 2 anos está em 4,25%.

O dólar norte-americano manteve-se estável nesta quarta-feira, com o índice do dólar estável em 107. O ouro à vista está em leve alta de 0,1%, a US\$ 2.648,40 por onça. Já no mercado de criptomoedas, o Bitcoin cai 2%, para US\$ 104.257, após atingir um pico de US\$ 108.379 na sessão anterior.

Os contratos futuros do petróleo tipo Brent avançaram 12 centavos, ou 0,16%, para US\$ 73,31 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam mistos nesta quarta. Na Europa, os mercados abriram em território positivo, com o índice pan-europeu STOXX 600 subindo 0,2%, enquanto os futuros das ações dos EUA também apresentaram leves altas.

O real é uma das moedas com pior desempenho global em 2024, acumulando depreciação superior a 25% frente ao dólar. O principal fator para a disparada do dólar é a percepção de que a dívida pública segue em uma trajetória insustentável.

O primeiro gatilho ocorreu em abril de 2024, quando o governo anunciou mudanças nas metas fiscais aprovadas em agosto de 2023. Desde então, o prêmio de risco aumentou, o dólar subiu e os ativos brasileiros perderam valor diante da percepção de que o governo — focado na popularidade — estaria relutante em resolver a questão fiscal.

Nem mesmo intervenções no mercado à vista foram suficientes para conter a alta do dólar. Nas últimas três sessões, o Banco Central injetou US\$ 5,76 bilhões no mercado "spot", mas o dólar segue no maior patamar nominal da história, perto de R\$ 6,15.

Ontem (17) o dólar chegou a tocar R\$ 6,20, mesmo com a intervenção do BC, e só fechou em R\$ 6,09 após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), anunciar que aceleraria a votação do pacote de corte de gastos proposto pelo governo.

A aprovação do pacote é essencial para conter a deterioração, mas a recuperação da confiança exige uma mudança de postura do governo. Negar a trajetória explosiva da dívida e ignorar déficits nominais da ordem de 10% do PIB enquanto culpa o mercado não resolverá a crise de credibilidade.

Mais medidas estruturais são necessárias para conter o crescimento explosivo dos gastos. Sem isso, a crise pode se aprofundar em uma dinâmica semelhante à fase terminal do governo Dilma.

EUA: As vendas no varejo subiram 0,7% em novembro — superando o consenso de 0,6% —, enquanto as vendas do grupo de controle cresceram 0,4% — em linha com as expectativas. A média móvel trimestral avançou 5,6%. O consumo segue sustentado por um mercado de trabalho robusto, salários reais em alta e maior confiança do consumidor.

EUA: A produção industrial nos EUA caiu 0,1% em novembro, marcando o terceiro mês consecutivo de retração. O desempenho foi impactado por quedas nos setores de serviços públicos e mineração.

Brasil: A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do primeiro Projeto de Lei do pacote de medidas, que restringe o crescimento de despesas com pessoal e concessão de incentivos tributários em caso de déficit primário. A partir de 2025, a União ficará proibida de criar ou ampliar benefícios fiscais até que registre superávit primário. Haverá proibição semelhante para despesas de pessoal e seus encargos, mas somente até 2030. Se houver déficit, tanto o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) quanto a própria lei derivada dele não poderão apresentar crescimento anual real maior que 0,6% em relação ao montante do ano anterior.

O texto permite o uso do superávit de quatro fundos públicos para amortizar a dívida pública entre 2025 e 2030, medida que inicialmente previa maior liberdade de aplicação desses recursos. Além disso, o parecer do relator, Dep. Átila Lira (PP-PI), manteve a regra que condiciona novas despesas com benefícios da seguridade social ao limite de crescimento do arcabouço. Também foi preservada a possibilidade de bloqueio de até 15% das emendas parlamentares.

O presidente da Câmara, Arthur Lira, declarou que o projeto que limita o ganho real do salário mínimo e a proposta de emenda à Constituição que restringe o acesso ao abono salarial de maneira gradual — que compõem o pacote de ajuste fiscal do governo — devem ser votados nesta quarta pelos parlamentares.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	18-dez-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,25	0	10	0	-20
	Tesouro EUA 10 anos	4,40	0	23	52	47
	Juros Futuros - jan/25	12,16	1	50	214	210
	Juros Futuros - jan/31	14,79	-1	116	452	432
	NTN-B 2026	8,27	2	96	307	308
	NTN-B 2050	7,26	7	44	179	173
Renda Variável	MSCI Mundo	864	-0,4%	0,2%	18,8%	20,5%
	Shanghai CSI 300	3.942	0,5%	0,6%	14,9%	18,4%
	Nikkei	39.082	-0,7%	2,3%	16,8%	19,3%
	EURO Stoxx	4.952	0,2%	3,1%	9,5%	9,5%
	S&P 500	6.051	-0,4%	0,3%	26,9%	27,6%
	NASDAQ	20.109	-0,3%	4,6%	34,0%	34,9%
	MSCI Emergentes	1.093	-0,9%	1,4%	6,8%	9,5%
	IBOV	124.698	0,9%	-0,8%	-7,1%	-4,9%
	IFIX	2.924	-1,1%	-6,8%	-11,7%	-8,6%
	S&P 500 Futuro	6.140	0,2%	0,3%	23,1%	23,6%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07:00	EC	IPC A/A	Nov F	2.3%	2.2%	2.0%
07:00	EC	IPC de base A/A	Nov F	2.7%	2.7%	2.7%
10:30	US	Licenças p/construção	Nov P	1423k		1416k
10:30	US	Construção de casas novas	Nov	1344k		1311k
10:30	US	Construção de casas novas M/M	Nov	2.5%		-3.1%
10:30	US	Licenças de construção M/M	Nov P	0.5%		-0.6%
16:00	US	Decisão taxa FOMC (limite máx)	Dec 18	4.50%		4.75%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a um indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²				
	18-dez-24	dia	Mês	2024	12 meses		
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	106,99	0,0%	1,2%	5,6%	4,3%	
	Yuan/ US\$	7,29	0,0%	0,5%	2,6%	2,2%	
	Yen/ US\$	153,63	0,1%	2,6%	8,9%	7,6%	
	Euro/US\$	1,05	0,0%	-0,8%	-5,0%	-4,0%	
	R\$/ US\$	6,11	-0,4%	2,3%	25,8%	24,6%	
	Peso Mex./ US\$	20,18	0,2%	-1,0%	19,0%	17,6%	
	Peso Chil./ US\$	987,83	-0,3%	1,5%	12,4%	13,3%	
	Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	70,6	0,8%	3,8%	-1,5%	-2,6%
		Cobre	407,4	-0,4%	-0,2%	4,7%	5,9%
		BITCOIN	104.257,2	-2,0%	7,0%	148,6%	144,6%
Minério de ferro		105,5	-0,2%	2,9%	-22,7%	-21,5%	
Ouro		2.648,4	0,1%	0,2%	28,4%	30,6%	
Volat. S&P (VIX)		15,5	-2,3%	14,8%	24,6%	23,5%	
Volat. Tesouro EUA (MOVE)		90,4	-0,5%	-5,0%	-21,1%	-23,7%	
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)		24,0	-2,8%	-6,0%	-31,4%	-31,8%	
Frete marítimo		1.053,0	-1,7%	-22,2%	-49,7%	-54,0%	

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
05:00	BZ	IPC FIPE- Semanal	Dec 15		0.76%	0.98%
08:00	BZ	Ata da Reunião do Copom				
10:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Nov	0.6%	0.7%	0.4%
10:30	US	Vendas no varejo Grupo de	Nov	0.4%	0.4%	-0.1%
11:15	US	Produção industrial M/M	Nov	0.3%	-0.1%	-0.3%